

VOCACÃO UNIVERSITÁRIA

Esquema:

- I-Defenição e introdução
- II-A universitária católica - sua missão intelectual
- III-A universitária católica - sua missão social
- IV-A universitária católica - sua missão sobrenatural



I

Muito se tem falado e discutido, em especial neste passado mais próximo, sobre Vocação Universitária, e concretizando para nós, Vocação Universitária Feminina. Se não quizermos ouvir o que está dito e redito, e nos ecoa ainda aos ouvidos como brado do nosso I Congresso, ao abrir um dicionário qualquer, mesmo popular, nos podemos esclarecer.

Vocação- acto de chamar.

Universitária- que faz parte da universidade.

Universidade- universalidade, generalidade, totalidade.

Aquela que tem vocação universitária, será etimologicamente, aquela que foi chamada para fazer parte do universo, que tem pois que sentir a totalidade e generalidade d'êle, isto é, não pertence a si mas ao todo.

Pesado sentido este! Tremenda responsabilidade!... Nós juístas **somos** além disso católicas e raparigas! Tanta coisa para uma frágil criatura!

Nossa Senhora Maria Santissima, nosso Ideal, foi muito especialmente Aquela que realizou todas as vocações femininas, e esta do sentido universal/fê-lo como sabeis "duma maneira admirável..."

Ao estudarmos durante estas semanas a nossa vocação universitária e ao pôr depois na Equipe as nossas "pedras"... (refleções, angustias, alegrias, incapacidades, sentimentos, etc.) tenhamos presente a nossa Mãe do Céu, A que foi a tal ponto, simplesmente-Mulher-

II

A rapariga universitária está na Universidade porque tem uma missão de estudo, uma missão que acarreta movimento, dinamia do seu intellecto. Quer o estudo seja investigação histórica para avaliar a passagem dum povo por determinado território, quer se relacione com a descoberta dum aparelho capaz de bombardear com menos gasto de energia o núcleo atómico, ou da polarização e despolarização da célula com interesse biológico na criação dos seres, ela terá que estudar e investigar até ao amago das **cousas**, vêr o que está para além das teorias e hepoteses, e, no seu espirito só poderá persistir uma ideia generalizada, clara e total, real e verdadeira do assunto que tem em mãos. Buscará a VERDADE.

E porque ela não está sempre na universidade mas uma vez frequentando-a ficará sendo- para toda a vida universitária, terá que se preparar com vista ao futuro. Aqueles com vai viver, dependendo dela ou fazendo-a depender de si podem-lhe esigir "tudo". Por isso terá que ser conhecedora.

Buscará a CULTURA dentro dum humanismo perfeito.

E como tem quase sempre uma profissão, ela terá que se inserir aos pontos nela com bases sólidas alicerçadas na psicologia que lhe servirá de rumo e na sua própria doação compreendida. Buscará a CARIDADE.

III

A rapariga ao frequentar a universidade não está dia e noite nela e consecutivamente debruçada sobre os livros.

Ela conversa com familiares e amigos. Ela passeia pelos campos ou à beira do mar, para tonificar o seu corpo e maravilhar sua alma no retrato do seu Criador, mergulhando-se na Beleza a que tem direito. Ela assiste a concertos onde a musica e o canto educam pelos ouvidos a sua sensibilidade vibrante. Ela atravessa as ruas elegantes da cidade e entra nas

